



## **Resolução do Encontro CDU Vila Franca de Xira «No Concelho e no País. Soluções para uma vida melhor»**

09 Maio 2015

### **No Concelho e no País. Soluções para uma vida melhor**

1. Trinta e nove anos de política de direita e vinte e nove anos de integração capitalista na União Europeia, da responsabilidade de PS, PSD e CDS-PP, conduziram o País para o maior período de recessão e estagnação económica desde a Revolução de Abril.

Portugal é hoje um País mais pobre, mais dependente, mais desigual, mais injusto, menos soberano, com níveis de declínio económico e retrocesso social e empobrecimento, sem precedentes desde o fascismo.

A política de direita executada por PS, PSD e CDS-PP liquidou e negou direitos constitucionalmente consagrados, privou centenas de milhares de portugueses de concretizarem no seu País o futuro que querem construir, destruiu capacidade produtiva na indústria, na agricultura e nas pescas, lançando para o desemprego centenas de milhares de portugueses, alienou e privatizou sectores estratégicos essenciais ao desenvolvimento do país.

A concentração da riqueza nacional no grande capital nacional e estrangeiro, a par do aumento da exploração dos trabalhadores, do desemprego, do empobrecimento generalizado da esmagadora maioria dos portugueses e da fome – cerca de três milhões de portugueses, vivem abaixo do limiar da pobreza, uma boa parte assalariados, reformados e pensionistas – são consequências da política de direita, da qual PS, PSD e CDS-PP têm sido fiéis executantes ao longo dos últimos 39 anos.

2. Também no concelho de Vila Franca de Xira, a somar à política de direita dos sucessivos governos de PS, PSD e CDS-PP, as políticas seguidas pelo executivo camarário, PS, em estreita ligação com o PSD, há praticamente 18 anos, tornaram este um concelho pior para viver e para trabalhar.

Com uma alta taxa de desemprego, e sujeito ainda a um longo processo de desindustrialização, Vila Franca de Xira está há duas décadas transformado num município sem uma política concertada de atracção de investimentos, onde predomina o clientelismo e o favorecimento ilegítimo de agendas empresariais, aceitando mesmo a sujeição do concelho ao domínio dos grandes grupos económicos, como é disso clamoroso exemplo a instalação da Plataforma Logística que, com a promessa falaciosa de 25.000 postos de trabalho, violou princípios básicos do ordenamento do território e de preservação do ambiente. Também nunca se foi tão longe na cedência aos interesses dos urbanizadores e à especulação imobiliária, mesmo que houvesse outras formas de planear e construir novos equipamentos e espaços públicos, como devia ter ocorrido, mas não ocorreu, com a edificação da nova Biblioteca Municipal e com a requalificação da zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria.

Foi também, com o apoio do PS na Câmara Municipal, que se avançou para a construção de mais uma Parceria Público Privada, o novo hospital de Vila Franca de Xira.

Assumindo-se como a verdadeira e única força alternativa à política de direita, quer no plano local como no plano nacional, a CDU tem pautado a sua actuação no respeito por cada voto conquistado, no compromisso com o programa eleitoral apresentado, na denúncia e na proposta para a resolução dos problemas concretos dos trabalhadores e das populações.

**3. No Concelho e no País. Soluções para uma vida melhor. Na defesa do interesse das populações e do primado do interesse público, para o concelho de Vila Franca de Xira, a CDU tem propostas.**

A valorização do Poder Local Democrático, defendendo o regresso do anterior mapa administrativo, pela reposição das 11 freguesias no concelho de Vila Franca de Xira;

A defesa dos serviços públicos do Concelho, exigindo-se a retoma das competências do Tribunal de Vila Franca de Xira, bem como o reforço de meios para os serviços da Segurança Social e da Autoridade para as Condições do Trabalho;

O investimento público, nomeadamente na área das acessibilidades e mobilidade das populações, com destaque para os nós de acesso à A1 nos Caniços e no Sobralinho, assim como as variantes de Alverca e Vila Franca de Xira;

A defesa e valorização dos cuidados primários de saúde e do Serviço Nacional de Saúde, impondo-se a colocação de mais médicos, enfermeiros, entre outros profissionais, para pôr cobro à lista de mais de 44 Mil utentes sem médico de família. Na integração do Hospital de Vila Franca de Xira na gestão directa do Serviço Nacional de Saúde, pelo fim das parcerias público-privadas;

A defesa dos transportes públicos, pugnando pelo alargamento da coroa do passe social, a construção de condições de intermodalidade e estacionamento público, gratuito e de qualidade, especificamente nos terminais rododiferroviários;

A defesa da escola pública, gratuita, democrática e de qualidade, nomeadamente com um maior investimento nas escolas, responsabilidade do governo, de formar e colmatar a falta de recursos materiais e humanos, que vá ao encontro das verdadeiras necessidades dos estudantes como, por exemplo, as obras de renovação e ampliação da EB2,3 de Vialonga, da Escola Secundária Gago Coutinho em Alverca e da Escola Secundária Alves Redol em Vila Franca de Xira;

A valorização e promoção de uma política de fomento económico, defendendo a atual indústria e captando novas atividades económicas, para combater o flagelo social do desemprego e precariedade que grassa no concelho.

As propostas que a CDU tem para o concelho não estão desligadas das propostas que temos para o País. A renegociação da dívida, nos seus prazos, juros e montantes; a promoção e valorização da produção nacional e a criação de emprego; a recuperação para o controlo público de sectores e empresas estratégicas, designadamente do sector financeiro; a valorização dos salários, reformas, pensões e rendimentos dos trabalhadores e do povo; a defesa dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, designadamente dos direitos à educação, à saúde e à protecção social; uma política fiscal que desagrave a carga sobre os rendimentos dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias empresas e tribute fortemente os rendimentos e o património do grande capital, os seus lucros e a especulação financeira; a rejeição da submissão às imposições do Euro e da União Europeia, recuperando para o País a sua soberania, económica, orçamental e monetária, são a afirmação de que há uma política alternativa, patriótica e de esquerda, capaz de responder aos problemas do País e às aspirações dos trabalhadores e do povo.

**4.** A batalha eleitoral para as eleições legislativas que temos pela frente, reveste-se de capital importância. As eleições legislativas marcadas para este ano constituem um momento para vencer apelos ao conformismo e à resignação, um momento para informar, ouvir esclarecer, convencer.

Um momento para afirmar que sim é possível uma vida melhor! Que sim, existe alternativa! Que sim, há solução para os problemas do País e uma política alternativa que coloque como objectivos garantir os direitos e condições de vida dos trabalhadores e do povo. Que sim, é possível, com a sua luta e com o seu voto, assegurar um outro caminho que rompa com o continuado rumo de desastre nacional.

O aumento da expressão e influência eleitorais da CDU, constitui um factor de confiança para afirmar não só a necessidade mas também a possibilidade de, pelo reforço da CDU, abrir caminho a uma política alternativa, patriótica e de esquerda que rompa com a política de direita, afirmando a CDU como força indispensável para uma verdadeira alternativa.

5. A construção e a realização da alternativa que urge concretizar é inseparável da ruptura com a política de direita e da ampliação da base social e política que dê suporte a uma política patriótica e de esquerda. Ruptura que terá na campanha eleitoral para as eleições legislativas deste ano um momento da maior importância.

Uma campanha onde todos e todas as forças contam e cuja preparação estando já em andamento, terá de associar ao esclarecimento político a informação sempre necessária de que votar na CDU, na Coligação Democrática Unitária, PCP-PEV é fazer uma cruz dentro do quadrado que no boletim de voto está a seguir à foice e ao martelo, com o girassol.

Uma campanha de contacto directo com os trabalhadores e as populações onde partindo das questões e dos problemas locais se ligue com as questões e os problemas nacionais. Uma campanha baseada no esclarecimento e no convencimento individual, que envolva os eleitos, os activistas, os democratas e patriotas, homens, mulheres e jovens que reconhecem na CDU um património de trabalho, honestidade e competência.

Uma campanha que diariamente esteja presente nas empresas e locais de trabalho, nas ruas, nos bairros, nos mercados, nos terminais rodoviários e ferroviários, nas colectividades e associações, nos cafés e em todos os outros espaços onde seja possível informar, ouvir, esclarecer e convencer.

Uma campanha que afirme a concretização de uma alternativa contrária ao rumo de desastre a que o País tem sido conduzido nos últimos 39 anos. Que afirme uma política alternativa, patriótica e de esquerda, capaz de responder aos problemas do País e às aspirações dos trabalhadores e do povo.

Uma campanha que afirme que é dando mais força à CDU, alargando a sua influência política e eleitoral que a construção da alternativa e a concretização da política alternativa ficará mais próxima. Que é dando mais força à CDU, que mais solidamente estarão garantidas as condições para defender, promover e afirmar os direitos dos trabalhadores e do povo.

Sobralinho, 09 de Maio de 2015